

CROSP - Apex Comunicação Na Mídia

Clipping de 06 de outubro de 2022

Ocimar |

Assuntos de Interesse - ANVISA, Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP /

Dentes também são considerados órgãos - Saiba como eles podem ser doados e suas possíveis utilizações 3

Notícias - 05/10/2022

Portal APCD | São Paulo

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo /

Orto 2022-SPO: autoridades e lideranças da Odontologia participaram da solenidade de abertura 8

Notícias - 04/10/2022

Jornal Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia /

Conselho vai à Justiça para impedir abertura de cursos de Odontologia 9

Natal - 06/10/2022

Ajn1 | Sergipe

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia /

Na Odontologia, o básico continua sendo essencial 11

Notícias - 06/10/2022

Portal APCD | São Paulo

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia /

Ação Judicial - CFO pede suspensão de novos cursos em Odontologia 13

Notícias - 03/10/2022

Portal IG | Nacional

Assuntos de Interesse - ANVISA, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal /

Clareamento dental ilegal 14

Saúde - 04/10/2022

Record TV Online | Nacional

Assuntos de Interesse - Cirurgião-dentista, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia /

"Acho muito cedo para condenar alguém", diz dentista acusada de negligência 16

Notícias - 03/10/2022

Tribuna do Agreste | Alagoas

Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia /

Conselho vai à Justiça para impedir abertura de cursos de Odontologia 19

Notícias - 05/10/2022

Blog Jornal da Mulher | Nacional

Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico /

Portador de necessidade especial deve ter tratamento odontológico especializado 21

Notícias - 03/10/2022

Dentes também são considerados órgãos - Saiba como eles podem ser doados e suas possíveis utilizações



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Dentes também são considerados órgãos - Saiba como eles podem ser doados e suas possíveis utilizações

O Dia Nacional de Doação de Órgãos, celebrado em 27 de setembro, foi criado para conscientizar a sociedade sobre a importância da doação de órgãos. O Brasil está entre os maiores transplantadores de órgãos, tecidos e células do mundo. Porém, o que muitas pessoas não sabem é que o dente tecnicamente também é considerado um órgão e, como qualquer outro órgão do corpo humano, pode ser doado.

Seja o dente de leite que está caindo ou o permanente extraído, a sua doação é de extrema importância, por isso, não deve ser descartado. O indicado é encaminhar esse dente aos biobancos ou bancos de dentes, onde terá um destino apropriado.

A Cirurgiã-**Dentista** e especialista em Implantodontia Dra. Claudia Pires Miguel lembra que a realidade da **Odontologia** brasileira no século passado consistia em peregrinar entre cemitérios para captar elementos

dentários para estudos. 'De acordo com o regulatório atual, as instituições de ensino de **Odontologia** precisam manter os seus próprios bancos de dentes ou buscarem parcerias para viabilizar a disponibilização deste nobre material para seus alunos, coibindo desta forma qualquer tipo de ação criminosa, como o comércio de órgãos dentais'. No entanto, ela explica que nem somente de dentes depende a pesquisa em **Odontologia**. 'Materiais biológicos humanos, como pedaços de ossos, gengiva, saco pericoronário e demais tecidos biológicos que contêm, inclusive, DNA, podem ser armazenados em biobancos'.

Outra modalidade de armazenamento de material biológico citada pela Implantodontista são os Centros de Processamento Celular (CPC), que processam e armazenam células humanas para utilização futura (autólogo ou homólogo). Os CPCs podem ser públicos ou privados, já os biobancos, incluindo os bancos de dentes, são exclusivamente sem fins lucrativos e em geral estão ligados a uma instituição de ensino ou de pesquisa.

'Uma característica de um CPC é que, diferentemente de um Banco de Dentes, no CPC as células são armazenadas 'vivas', ou ao menos com potencial de viabilidade, podendo retomar à atividade celular. Portanto, a coleta do material pressupõe ausência total de contaminantes (sem cáries ou tártaro, no caso de células coletadas nos dentes) e, uma vez coletado, o material precisa ser colocado em um recipiente estéril com um líquido especial, cheio de nutrientes, fornecido pelo próprio CPC. Por isso, esta coleta precisa ser programada com antecedência'.

Como é feita a doação de dente

Para a doação de dentes ou material biológico aos bancos de dentes e/ou biobancos, Dra. Claudia explica que o material em geral é acondicionado em um frasco limpo, contendo água limpa, que deve ser trocada uma

vez por semana até a entrega para a doação. Alguns bancos também recomendam o uso de água destilada ou soro fisiológico.

Para todos os casos de doação de material biológico é preciso enviar também o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) assinado pelo paciente e/ou seu responsável (quando paciente menor de 18 anos). Um Termo de Assentimento (TA) também é recomendado para que as crianças também tomem conhecimento e permitam a doação do seu material para uso em pesquisa e/ou para fins didáticos.

Dra. Claudia lembra que a colega, implantodontista e assessora técnica do **Conselho Federal de Odontologia** na área de células, sangue, tecidos e órgãos junto à **Anvisa**, Dra. Moira Pedroso Leão, costuma ressaltar que as leis, resoluções e demais normas regulatórias no setor acompanham uma tendência mundial em viabilizar o uso do material biológico para a prática da medicina regenerativa e permitir estudos na área da genética. 'A literatura científica mostra que pedaços de dentes autólogos já foram usados de forma bem-sucedida para recuperar a visão de pacientes cegos em uma técnica conhecida por Osteo-Odonto-Queratoprótese Modificada', compartilhou Dr. Moira.

Mais recentemente, a implantodontia, periodontia e a cirurgia têm utilizado a dentina particulada (também autóloga) como um enxerto que serve de arcabouço para formação de novo tecido ósseo. De acordo com Dra. Claudia, os transplantes dentários autógenos, quando um dente é deslocado de um local para outro, popularizaram-se no Brasil na década de 1980, seguindo um protocolo estabelecido há mais de 42 anos nos países escandinavos.

Condições para o sucesso do transplante

Para aumentar as chances de 'pega' do transplante dentário, a Implantodontista informa que é fundamental que o dente esteja saudável e que seja removido de um local e transplantado imediatamente para o outro local,

no mesmo paciente, ou seja, é uma técnica que deve ser sempre autóloga. 'Em um transplante homólogo, em pacientes diferentes, teriam de ser removidas todas as células diferenciadas (como as de ligamento) para evitar a ativação do sistema imunológico, o que inviabiliza a técnica. Dentes transplantados na fase de rizogênese (processo de formação da raiz dentária) têm um prognóstico melhor do que os completamente formados'.

Dra. Claudia acrescenta que nos dentes transplantados com rizogênese completa pode acontecer a necrose pulpar, o que indicaria a necessidade de tratamento endodôntico. Ou seja, nos transplantes de dentes com raiz formada, o tratamento de canal é indicado em todos os casos.

Os transplantes têm demonstrado um percentual de sucesso razoável, principalmente quando aplicados nos casos de terceiros molares inferiores transplantados na posição dos primeiros molares condenados. 'Um ponto importante deve ser ressaltado: os transplantes dentários não se contrapõem aos implantes. Os transplantes dentários têm indicações muito específicas para alguns casos de anodontia parcial (situações em que não há a formação de todos os dentes esperados) e como solução de traumatismo seguidos de perda dentária, especialmente em pacientes jovens. A limitação dos transplantes dentários em relação aos implantes também está relacionada à disponibilidade de órgãos dentários nos pacientes que possam ser transplantados'.

Quanto às atividades dos CPCs, levantadas pela Dra. Claudia junto à Dra. Moira, com a

descoberta de que células-tronco estão presentes nos tecidos dentários abriu-se um novo campo de atuação para o **Cirurgião-Dentista**, que pode atuar como protagonista na coleta e aplicação de material biológico processado para uso em medicina regenerativa.

Segundo Dra. Claudia, não importa se é o dente é decíduo (dente de leite) ou permanente, as células

isoladas podem ser multiplicadas e usadas para o mesmo paciente (autólogo) ou para pacientes diferentes (homólogo), pois diferentemente das células diferenciadas, as células-tronco não são capazes de induzir resposta imune, pois em sua superfície não estão presentes os antígenos leucocitários, as proteínas que sinalizam que há um 'estranho' no organismo. 'Em termos práticos, podemos afirmar que as células-tronco são células que tem o potencial de recompor tecidos danificados e, assim, auxiliar no tratamento de doenças como o diabetes, Parkinson, Alzheimer, doenças degenerativas e autoimunes, assim como as doenças cardíacas, vasculares e sequelas de Acidente Vascular Cerebral (AVC)'.

Dra. Claudia conclui com a ponderação de que, com a finalização do arcabouço regulatório em 2021, devemos vivenciar a implantação do uso de células em terapias celulares avançadas de agora em diante, tanto na área da **Odontologia** quanto em suas aplicações nas diversas especialidades da Medicina.

Fontes:

Regulatório - Lei nº 9.434, de 4 de fevereiro de 1997, Decreto nº 2.268, de 30

de junho de 1997, Código Civil Brasileiro. Lei nº 10406, de 10 de janeiro de

2002, Lei nº 10.211, de 23 de março de 2001, altera dispositivos da

Lei nº 9.434. Lei nº 11.105, de 24 de março de 2005. RDC/**Anvisa** - 508/2021.

Sobre o **CROSP**

O **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP)** é uma Autarquia Federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da

Odontologia e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o **CROSP** conta com cerca de 170 mil profissionais inscritos.

Além dos Cirurgiões-**Dentistas**, o **CROSP** detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Auxiliares em Saúde Bucal (ASB), Técnicos em Saúde Bucal (TSB), Auxiliares em Prótese Dentária (APD) e Técnicos em Prótese Dentária (TPD).

Mais informações: www.crosp.org.br

","nextFontIcon":""}" data-theia-post-slider-on-change-slide="">

Continuar Lendo

News Com presença dos presidentes, empresária baiana participa da Convenção Nacional da ABRAS

Publicado

2 semanas atrás

em

23 de setembro de 2022

Por

Ocimar Freitas

Única representante baiana, Daniela Lacerda, CEO da Rede Corujão 24h, destaca a importância do encontro 'A Nova Economia Supermercadista'

Com o tema 'A Nova Economia Supermercadista', a Convenção Nacional da Associação Brasileira de Supermercado (ABRAS) reuniu, nos dias 19 e 20, representantes do setor e os principais presidentes para discutir as questões social, econômica e política do país. Entre os participantes, o destaque foi a empresária

Daniela Lacerda, CEO da Rede Corujão 24h, única representante baiana na convenção a participar das perguntas direcionadas aos candidatos à presidência.

Convidada pela ABRAS, Daniela Lacerda participou da formulação das perguntas direcionadas aos presidenciáveis e também contribuiu para construção das pautas a serem debatidas no evento. Para a empresária, o encontro, que pela primeira vez reuniu candidatos à presidência, possibilitou discussões sobre a nova economia a partir de diferentes perspectivas e afirmou a importância da presença feminina no setor supermercadista.

'É a primeira vez que o evento traz os candidatos à presidência para a Convenção, portanto discutir a nova economia sobre as propostas voltadas para o meu setor, gera uma perspectiva mais direcionada de como devo atuar no mercado com as novas oportunidades. Além disso, hoje a presença da mulher no mundo corporativo tem cada vez mais relevância e saber que como CEO estou mostrando a nova geração do setor, que estou gerindo uma nova cadeia de representatividade, isso me deixa muito feliz', celebra.

O objetivo do encontro 'A Nova Economia Supermercadista' é possibilitar aos participantes interações com as lideranças e especialistas do setor, bem como conhecer novas estratégias para aplicar no próprio negócio. A empresária Daniela Lacerda destaca ainda que os temas voltados à ESG junto às mudanças da própria tecnologia (de 4G para 5G), foram os dos pontos mais discutidos, visto que ambos garantem avanços significativos em uma geração tão digitalizada.

'O evento nos direciona para o amanhã, para pensarmos no futuro próximo. Foi muito debatido na Convenção o tema ESG como uma cadeia de novos negócios rentáveis. Isso inclui uma boa liderança com envolvimento do Capital Humano, pilar principal na minha rede, ou seja, o que eles estão implementando agora, até em grandes Players do mercado, na minha empresa já faz parte da cultura de funcionamento', explica.

","nextFontIcon":"",""}" data-theia-post-slider-on-change-slide="">

[Continuar Lendo](#)

[Últimas](#)

[Destaque](#)

[Videos](#)

[Cultura4 horas atrás](#)

[Teatro Sérgio Cardoso recebe o espetáculo de dança CHORUS 4](#)

[Variedades4 horas atrás](#)

[Mostra de Teatro SAM 1922 retorna ao Teatro UMC nesta semana](#)

[Ocimar tv mais4 horas atrás](#)

[Outubro Rosa - abertura da programação - 04 e 05 de Outubro](#)

[Informação2 anos atrás](#)

[DOC MARIZ LANÇA O LIVRO 'CARECAS NÃO COMEM QUIBE', SOBRE HUMOR NA PANDEMIA](#)

[Zoo GermaMota \(Pet\)1 ano atrás](#)

[Pet Games](#)

[Apoio2 anos atrás](#)

[M & J](#)

[Vídeos 13 meses atrás](#)

[Clinic Cursos](#)

Vídeos 25 meses atrás

As Historias de Vinicius de Moraes no Blue Note

Vídeos 15 meses atrás

Festolândia

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - ANVISA, Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo, CROSP - CRO-SP

Orto 2022-SPO: autoridades e lideranças da Odontologia participaram da solenidade de abertura



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Aconteceu nos dias 22, 23 e 25 de setembro, no Palácio de Convenções do Anhembi, em São Paulo, a 22ª edição do Congresso Brasileiro de Ortodontia - Orto 2022-SPO. O evento foi promovido pela Sociedade Paulista de Ortodontia e realizado pela VMCom.

Para dar início a solenidade de abertura, que aconteceu no dia 22, diversas autoridades e lideranças da **Odontologia** compuseram a mesa. Fizeram parte: Wilson Chediek, presidente da Associação Paulista de Cirurgiões-**Dentistas** (APCD); Silvio Cecchetto, presidente da Associação Brasileira de Cirurgiões-**Dentistas** (ABCD); Braz Antunes, presidente do **Conselho Regional de Odontologia de São Paulo** (CrosP); Jairo Corrêa, presidente da Sociedade Paulista de Ortodontia e presidente do Orto 2022-SPO; Claudio Miyake, secretário-geral do **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) representando o presidente Juliano do Vale; e Júlio Gurgel, ministrador do Orto 2022-SPO, representando todos os professores do congresso.

Na ocasião, o presidente da ABCD, Silvio Cecchetto foi

condecorado o presidente de honra do evento. Cecchetto expressou sua emoção e fez questão também de lembrar que, dentre os 30 mil especialistas em Ortodontia, 60% são mulheres e, logo, parabenizou todas que exercem com dedicação a profissão.

O presidente do CrosP, Braz Antunes, prestou uma homenagem a Jairo Corrêa (presidente da Sociedade Paulista de Ortodontia e do Orto 2022-SPO) com a entrega de uma placa de Honra ao Mérito pelos importantes serviços prestados à SPO e à Ortodontia Brasileira.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentistas, Assuntos de Interesse - Odontologia, CROSP - Conselho Regional de Odontologia de São Paulo

Conselho vai à Justiça para impedir abertura de cursos de Odontologia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Conselho Federal de Odontologia (CFO) ingressou com ação na Justiça solicitando a suspensão de novos cursos de graduação para formação de dentistas e da ampliação de vagas ofertadas por um prazo de cinco anos. À entidade aponta, como causa, uma suposta abertura excessiva de cursos na área nos últimos anos - o número saltou de 220 para 412 em cinco anos - e relata preocupação com a qualidade do ensino.

A ação civil pública do CFO foi protocolada na segunda-feira passada na Justiça Federal do Distrito Federal, com pedido de decisão liminar. No documento, ao qual o Estadão teve acesso, a entidade cita o congelamento de vagas de cursos de Medicina, aprovado há alguns anos. As entidades que representam as faculdades protestam e vão tentar resolver o tema na Justiça. Procurado, o Ministério da Educação (MEC), alvo da ação, não se pronunciou até as 20 horas de ontem.

'A cada ano vem aumentando o número de autorizações de criação de cursos de Odontologia, seja em novas faculdades ou em faculdades já tradicionais', diz o presidente do CFO, Juliano do Vale. "É totalmente desordenado, não há uma geolocalização favorável

para isso. Nós temos muitas autorizações em um mesmo local, o que demonstra claramente que não atende ao objetivo social", continua.

O conselho destaca que, de 2015 a 2019, o número de instituições de ensino que ofertam a graduação em Odontologia cresceu 87%, passando de 220 para 412 cursos. Diante desse cenário, Vale afirma que, desde 2017, o conselho dos dentistas tem enviado ofícios ao Ministério da Educação, solicitando a suspensão das autorizações ou "uma avaliação mais criteriosa". Os retornos, porém, teriam sido insatisfatórios, o que fez o conselho judicializar o assunto. "Em um determinado momento, o MEC fez uma portaria suspendendo as autorizações para novos cursos de Medicina, e os de Odontologia continuaram a ser autorizados", disse, referindo-se a decisão de 2018.

Na ocasião, a classe pediu para ser incluída em decisão tomada pelo governo Michel Temer (MDB), mas não foi atendida. "A gente não quer tolher o direito de formação de profissional ou de amplo acesso à educação, mas a gente quer que formem profissionais de qualidade. A gente não pode jamais admitir que seja só uma fábrica de diploma. "

A avaliação é similar à do diretor da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (USP), Giulio Gavini. "Nós achamos essa movimentação extremamente importante, porque, na verdade, nos últimos anos aconteceu uma explosão de novos cursos", avalia. "Não é só uma questão de impacto no mercado de trabalho, mas é uma questão também da qualificação desses cursos que são abertos, do ponto de vista formativo. " Conforme Gavini, muitos dos cursos aprovados recentemente foram abertos em Estados onde já se têm uma quantidade de profissionais muito acima da relação dentista/população recomendada pela Organização Mundial de Saúde. "A OMS fala de um cirurgião-dentista para 1, 5 mil habitantes. No Estado de São Paulo, por exemplo, há uma relação de um dentista para 600 habitantes", afirma.

Dados do conselho indicam que, nos últimos dez anos, os novos registros de dentistas feitos por ano mais do que dobraram: foram de 12 mil, em 2012, para 27 mil, no ano passado. Para se ter um parâmetro, nos dez anos anteriores a variação foi bem menor. Os registros foram de 13, 5Mil, em 2002, para 12, 5 mil, em 2011. Aotodo, 381, 8 mil dentistas estão registrados no conselho atualmente.

Entidades que representam as faculdades particulares se dizem contra o pedido de suspensão de novos cursos de Odontologia e acusam o **Conselho Federal de Odontologia** de tentar fazer "reserva de mercado". Dizem ainda que preveem ingressar na Justiça para responder sobre a medida.

"Nos posicionamos contra essa ação judicial por ela intervir numa atividade que é controlada, fiscalizada e avaliada pelo MEC Ao conselho cabe aquilo que a Constituição estabelece, que é cuidar do exercício profissional", afirma José Roberto Covac, diretor jurídico do Semesp. A entidade representa 300 instituições mantenedoras e 700 mantidas, responsáveis por 3, 2 milhões de alunos.

O posicionamento da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (Abmes), entidade que representa 5, 3 mil unidades educacionais, também é contrário à ação. "A gente vê com muita criticidade", afirma Bruno Coimbra, assessor jurídico da entidade.

Ele avalia ser injusta a iniciativa de congelar vagas de instituições que vêm sendo avaliadas positivamente em provas de acompanhamento de desempenho dos alunos, como o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). "Sempre vem a crítica do setor de que essas posições dos conselhos de classe muito mais atendem a anseios de reserva de mercado, corporativos, do que efetivamente um diálogo com o Ministério da Educação a respeito de circunstâncias regulatórias. "

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia

Na Odontologia, o básico continua sendo essencial



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Coluna CRO/SE

Por Fabricio Eneas Diniz de Figueiredo

A demanda por procedimentos odontológicos estéticos vem aumentando exponencialmente (300% desde 2017, de acordo com a Sociedade Brasileira de Odontologia Estética). Isso é bom tanto para dentistas, que têm um novo mercado de trabalho para explorar, quanto para pacientes, que se beneficiam com mais alternativas de tratamentos estéticos. Esse aumento poderia ser um indicativo de que os problemas bucais tradicionais, como cárie e a gengivite, foram superados. Mas infelizmente esse não é o caso.

De acordo com relatório da Organização Mundial de Saúde de 2019, cárie e gengivite estão longe de serem superadas, sendo a cárie a doença mais prevalente do mundo e a gengivite afetando 14% da população adulta mundial. No Brasil, as pesquisas demonstram resultados similares. O último levantamento epidemiológico realizado no país demonstrou que 56,5% das crianças com 12 anos apresentam cáries, e que quase 50% dos adultos apresentam doença

periodontal. As consequências dessas doenças são bem conhecidas: dor, desconforto e mutilação oral.

É preciso voltar ao básico. Cárie e gengivite continuam sendo as doenças bucais mais frequentes e, assim sendo, apresentam maior potencial danoso; logo, devem ter prioridade na hora da formulação de qualquer plano de tratamento. Além disso, é preciso um esforço da comunidade Odontológica para informar melhor a sociedade sobre essas doenças.

O crescimento da Odontologia estética é benéfico para todos. No entanto, é preciso ter ciência que esses procedimentos só apresentarão resultados satisfatórios quando dentes e gengiva estiverem saudáveis. A prevenção e o tratamento da cárie e gengivite ainda são essenciais para a recuperação e manutenção da saúde bucal e devem, portanto, receber a atenção devida, não apenas da comunidade odontológica, mas também da população como um todo.

*Cirurgião-Dentista, com Especialização em Endodontia e Doutorado em Ciências da Saúde pela UFS - CROSE 2031.

Mês do Dentista

Outubro começou e já está a todo vapor a programação do Mês do Dentista promovida pelo Conselho Regional de Odontologia de Sergipe. Na última quarta (05), o CRO reuniu 60 crianças da Escola Amélie Boudet - Casa do Pequenino para a exibição do filme 'O Dentista é um Amigão, Não Tenha Medo Não!'; e ensinamentos sobre escovação e higiene oral, em mais uma edição do 'Cine Sorriso' - uma das ações de responsabilidade social tradicionalmente realizadas pelo CRO, que nesta edição culminou com a distribuição de brinquedos arrecadados durante as inscrições do Torneio de Futebol.

Café com Sorrisos

Em 11 de outubro, a Comissão CRO Mulher convida

para a primeira edição do 'Café com Sorrisos'. O evento acontece às 18h30, no Alquimia Cultural, como um espaço de diálogo e acolhimento com as mulheres da Odontologia, num importante momento de troca de informações e experiências. A primeira edição será sobre a prevenção ao câncer de mama, em alusão ao Outubro Rosa, trazendo depoimentos do grupo 'Divas que Correm' e de profissionais da Odontologia que superaram a neoplasia. Participarão a mastologista Renata Montarroyos Leite, a oncologista Erijan Andrade, a psicóloga Dalitha da Hora Mendonça e a CD Liciane Menezes, com o tema da laserterapia. Ao final, a música fica por conta da cantora Rebecca Melo.

CFO contra novos cursos I

O **Conselho Federal de Odontologia** ingressou com ação junto à na Justiça Federal no DF solicitando a suspensão, por um prazo de cinco anos, da abertura de novos cursos de graduação para formação de dentistas e da ampliação de vagas ofertadas. A preocupação é com a qualidade do ensino e com a abertura excessiva de cursos na área nos últimos anos. A ação civil pública foi protocolada na segunda-feira, com pedido de decisão liminar.

CFO contra novos cursos II

Segundo o CFO, de 2015 a 2019, o número de instituições de ensino que ofertam a graduação em Odontologia cresceu 87%, passando de 220 para 412 cursos. Diante desse cenário, desde 2017, o CFO tem enviado ofícios ao Ministério da Educação, solicitando a suspensão das autorizações ou uma avaliação mais criteriosa e, diante de retornos insatisfatórios, judicializou o assunto. A tentativa é de obter posicionamento similar ao que motivou a portaria do MEC que suspendeu as autorizações para novos cursos de Medicina, há alguns anos.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia

Ação Judicial - CFO pede suspensão de novos cursos em Odontologia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Psicologia. Neste Grupo, o CFO garante que vai manter seu posicionamento contrário à modalidade de ensino no curso de graduação em Odontologia.

Fonte: CFO

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia

O **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) protocolou hoje, 3 de outubro, uma Ação Civil Pública, pedindo a suspensão da abertura de novos cursos de graduação em Odontologia. O documento também contempla o pedido de paralisação de novas turmas às faculdades em atividade que já tenham o curso de Odontologia autorizado pelo MEC.

O objetivo da medida é impedir o aumento desenfreado de autorizações de cursos e instituições de ensino superior que ofertam a graduação em Odontologia, visando buscar mais qualidade na formação de profissionais da área.

Vale lembrar que a luta do CFO contra a abertura de novos cursos de Odontologia vem sendo formalizada ao MEC desde 2017. Nesse contexto, a graduação em Odontologia oferecida na modalidade a distância (EaD) também é combatida pelo CFO.

Em 15 de setembro deste ano, foi publicada a Portaria nº 688 do Ministério da Educação, instituindo Grupo de Trabalho para discutir a regulamentação do Ensino a Distância em Odontologia, Direito, Enfermagem e

Clareamento dental ilegal



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Existe um mercado enorme para clareamento dental barato principalmente na internet e quem viaja ao exterior. Será que vale a pena?

A regulamentação é clara: somente o profissional dentista pode receitar o gel clareador e confeccionar as moldeiras, mas mesmo assim as pessoas buscam economia e rapidez, e o resultado pode acabar sendo caro e demorado.

Quando feito por um dentista, o clareamento dental é um procedimento de baixo custo e pode ter resultados estéticos excelentes ou não. Por aí já começa uma boa avaliação profissional, pois o resultado é individual para cada um.

Somente o dentista irá te avaliar e dizer porque seus dentes estão amarelados ou acinzentados para te passar a real eficácia do clareamento.

Eles podem estar com uma tonalidade mais escura por:

Pigmentação por alimentos;

Uso de antibióticos;

Trauma que pode escurecer um ou mais dentes pela necrose da polpa do dente;

Tom de pele: a pessoa com pele muito clara nos passa a impressão de dentes amarelos e a pessoa de pele negra parece ter dentes muito mais brancos. Mas isso não é real e sim apenas um contraste com a cor da pele. Basta uma pessoa de pele clara tomar sol para nos passar uma impressão de dentes brancos. Logo, o resultado pode não ser satisfatório para essas pessoas em que o dente clareia, mas a pele nos passa a impressão que não;

Mordida errada pode deixar os dentes mais escuros devido ao trauma em regiões erradas de fechamento de boca;

Aparelhos ortodonticos: quem usou um aparelho com movimentações inadequadas, ou até por durante a movimentação dental a mordida seja mais forte em algum ponto, esses dentes podem ficar mais escuros;

Idade: o dente envelhece como todo o nosso corpo e com o tempo ficará bem amarelado, como é visto em pessoas de idade. O resultado nesses casos pode não ser satisfatório também.

Esses são somente alguns pontos em que seu dentista pode te orientar sobre o sucesso do clareamento, pois em alguns casos pode até não ter resultado algum e aí o gasto já foi desnecessário.

Materias utilizados para clarear os dentes

O clareamento caseiro é feito com um gel clareador com base no peróxido de carbamida com diferentes concentrações, que podem ser de 10% até 25%.

Se comprada de um fornecedor desconhecido, sem a regulamentação da **ANVISA**, ninguém saberá a real concentração desse gel, que pode ter uma mínima

quantidade de peróxido e que não surtirá efeito algum, ou até gigantescas concentrações em que podem até te dar um bom resultado, porém o prejuízo pode ser gigante para seus dentes e gengivas.

As moldeiras feitas pelo profissional são confeccionadas diretamente sobre um molde de sua boca, e uma precisão para que o peróxido não saia por sua boca em grande quantidade, podendo queimar os tecidos moles.

Em vez de usar moldeiras a vendas por aí, em que são esquentadas em panelas gerando calor e você mesmo adapta em seus dentes. Não seria mais seguro um profissional que faz isso todos os dias fazer sua moldeira que não é um material caro?

O gel que entra em contato com a saliva será neutralizado por ela e perderá seu efeito clareador, por isso uma boa moldeira será fundamental.

Outro ponto importante é que somente seu dentista saberá sua **saúde bucal**. Já me deparei com pacientes com dentes cheios de tártaro querendo um clareamento dental, o que não indico na hora pois sempre digo que o tártaro não clareia, e sim, primeiramente, um tratamento gengival para depois uma avaliação da sensibilidade desse paciente e uma indicação ou não do clareador.

Pacientes com cáries extensas podem piorar o quadro de dor drasticamente ao colocar o gel clareador em uma região cariada.

Pacientes com sensibilidade podem piorar, passando a ter hipersensibilidade em razão da agressão causada pelo gel em seus dentes.

E assim, o barato pode sair bem caro, pois em alguns casos você vai acabar tendo que buscar um profissional, ou irá continuar se automedicando.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - ANVISA, Assuntos de Interesse - Saúde Bucal

"Acho muito cedo para condenar alguém", diz dentista acusada de negligência



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

No Câmera Record, Roberto Cabrini entrevistou a **dentista** Jamilly Correa, acusada de negligência médica. Ela foi responsável por aplicar 24 facetas de porcelana no funcionário público Luiz Carlos das Dores (esq.). O paciente morreu na UTI de um hospital, vítima de infecção generalizada quase dois meses depois. Acompanhe

Reprodução/Record TV

Segundo Benedito Antonio Junior, companheiro de Luiz, ele procurou Jamilly para realizar o procedimento em ambos. O comerciante conta que o parceiro estava prestes a se aposentar e, por isso, queria realizar o sonho de arrumar o sorriso

Reprodução/Record TV

Jamilly conta que recebeu os dois em seu consultório e, segundo ela, Benedito teria exigido que, assim como ele, Luiz também fizesse o procedimento para colocar as facetas

Reprodução/Record TV

A **dentista** sabia que Luiz era cardiopata e teria pedido que ele enviasse os exames do médico para melhor avaliá-lo, porém, não recebeu nenhum documento

Reprodução/Record TV

Os exames feitos por ela antes de colocar as facetas apontavam que Luiz sofria de uma perda de cristas ósseas e que deveria ser realizada uma avaliação periodontal. Especialistas alegam que nesse tipo de caso, não é possível efetuar o procedimento

Reprodução/Record TV

Porém, Jamilly afirma que a periodontite do paciente não interferia na aplicação das facetas. "Isso é uma opinião muito pessoal", declarou a **dentista**.

Reprodução/Record TV

Benedito também realizou o procedimento e conta que já nos primeiros dias após a aplicação ele e Luiz tiveram problemas com as facetas. "Doía o osso do dente, mas ela falou que ali não existia nada", relata o comerciante sobre o sofrimento do parceiro.

Reprodução/Record TV

Em contrapartida, a **dentista** conta que Benedito e Luiz começaram a reclamar de dores após ela cobrá-los pelos atrasos nos pagamentos

Reprodução/Record TV

Três dias antes da internação, eles procuraram a **dentista** novamente e Luiz relatou inchaço na mandíbula. Jamilly alega que havia má higienização e muito tártaro na boca do paciente. A profissional

também afirma que não podia receitar antibióticos, pois o servidor público tinha problemas cardíacos e, como ele estava com suspeita de covid, não realizou procedimentos para amenizar as dores

Reprodução/Record TV

Luiz acabou sendo internado no dia 8 de agosto, mas o estado dele se agravou e ele precisou ser transferido para outro hospital dois dias depois. O paciente apresentava pneumonia aguda e infecção bucal - atestada desde o dia 5 daquele mês

Reprodução/Record TV

A **cirurgiã-dentista** Kamilla Malaquias foi chamada para atender Luiz uma semana antes da morte dele e relata que constatou a doença periodontal. "Quando um paciente tem problemas de saúde, ele precisa ser tratado antes da estética", conta a profissional.

Reprodução/Record TV

No dia 18 de agosto, Luiz enfrentou uma parada cardiorrespiratória, mas não resistiu. A certidão de óbito aponta que as causas da morte foram: choque cardiogênico, septicemia, pneumonia viral, insuficiência renal aguda e hipotermia secundária

Reprodução/Record TV

A família acredita que Jamilly agiu com negligência e que as facetas ocasionaram a morte de Luiz. Segundo eles, a **dentista** não falou sobre os exames feitos por ela antes de realizar o procedimento

Reprodução/Record TV

A família de Luiz pede uma análise nos exames feitos antes de colocar as facetas. São quatro laudos feitos por profissionais diferentes e todos atestam perda óssea e pedem avaliação de especialista para tratamento de uma doença periodontal. Todos os peritos são unânimes: não é indicada a colocação de facetas no

caso do paciente

Reprodução/Record TV

O Conselho Regional de **Odontologia** de Goiás diz que está analisando a conduta da Dra. Jamilly. Se ficar comprovado o erro ela pode perder o registro de trabalho.

A exumação do corpo está em processo e será concluída nesta semana. O resultado da perícia sai em 60 dias

Reprodução/Record TV

"Até o momento, tudo que foi apresentado pela família não me acusa pela morte do paciente Luiz Carlos. Como eu vou fazer parte de um quadro de acusação se nem a investigação foi feita? Acho muito cedo para acusar ou condenar alguém", argumentou Jamilly. A **dentista** afirma que as facetas não matam

Reprodução/Record TV

Os peritos responsáveis pela exumação disseram que não podem se manifestar no momento, o resultado oficial sai só daqui a 60 dias. Leonardo Mendes, especialista em perícia médica, contratado pela defesa acompanhou o caso e relata: "Preliminarmente, não foram encontradas alterações que pudessem apontar para qualquer responsabilidade da Dra. Jamilly, mas é um trabalho minucioso".

Reprodução/Record TV

"Todos os dias eu vivia a dor do luto enquanto ele estava na UTI", desabafa Benedito sobre a perda do companheiro. Agora, ele tenta provar que a **dentista** foi negligente no caso.

O Câmera Record vai ao ar todos os domingos, às 23h, na Record TV.

Reprodução/Record TV

Publicidade

Fechar anúncio

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse -
Cirurgiã-dentista, Assuntos de Interesse - Dentista,
Assuntos de Interesse - Odontologia

Conselho vai à Justiça para impedir abertura de cursos de Odontologia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O **Conselho Federal de Odontologia** (CFO) ingressou com ação na Justiça solicitando a suspensão de novos cursos de graduação para formação de dentistas e da ampliação de vagas ofertadas por um prazo de cinco anos. A entidade aponta, como causa, uma suposta abertura excessiva de cursos na área nos últimos anos - o número saltou de 220 para 412 em cinco anos - e relata preocupação com a qualidade do ensino.

A ação civil pública do CFO foi protocolada na segunda-feira passada na Justiça Federal do Distrito Federal, com pedido de decisão liminar. No documento, ao qual o Estadão teve acesso, a entidade cita o congelamento de vagas de cursos de Medicina, aprovado há alguns anos. As entidades que representam as faculdades protestam e vão tentar resolver o tema na Justiça. Procurado, o Ministério da Educação (MEC), alvo da ação, não se pronunciou até as 20 horas de ontem.

'A cada ano vem aumentando o número de autorizações de criação de cursos de Odontologia, seja em novas faculdades ou em faculdades já tradicionais', diz o presidente do CFO, Juliano do Vale. 'É totalmente desordenado, não há uma geolocalização favorável

para isso. Nós temos muitas autorizações em um mesmo local, o que demonstra claramente que não atende ao objetivo social', continua.

EM ALTA

O conselho destaca que, de 2015 a 2019, o número de instituições de ensino que ofertam a graduação em Odontologia cresceu 87%, passando de 220 para 412 cursos. Diante desse cenário, Vale afirma que, desde 2017, o conselho dos dentistas tem enviado ofícios ao Ministério da Educação, solicitando a suspensão das autorizações ou 'uma avaliação mais criteriosa'. Os retornos, porém, teriam sido insatisfatórios, o que fez o conselho judicializar o assunto. 'Em um determinado momento, o MEC fez uma portaria suspendendo as autorizações para novos cursos de Medicina, e os de Odontologia continuaram a ser autorizados', disse, referindo-se a decisão de 2018.

Na ocasião, a classe pediu para ser incluída em decisão tomada pelo governo Michel Temer (MDB), mas não foi atendida. 'A gente não quer tolher o direito de formação de profissional ou de amplo acesso à educação, mas a gente quer que formem profissionais de qualidade. A gente não pode jamais admitir que seja só uma fábrica de diploma.'

A avaliação é similar à do diretor da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (USP), Giulio Gavini. 'Nós achamos essa movimentação extremamente importante, porque, na verdade, nos últimos anos aconteceu uma explosão de novos cursos', avalia. 'Não é só uma questão de impacto no mercado de trabalho, mas é uma questão também da qualificação desses cursos que são abertos, do ponto de vista formativo.'

Conforme Gavini, muitos dos cursos aprovados recentemente foram abertos em Estados onde já se têm uma quantidade de profissionais muito acima da relação dentista/população recomendada pela Organização Mundial de Saúde. 'A OMS fala de um cirurgião-dentista

para 1,5 mil habitantes. No Estado de São Paulo, por exemplo, há uma relação de um dentista para 600 habitantes', afirma.

EFEITOS

Dados do conselho indicam que, nos últimos dez anos, os novos registros de dentistas feitos por ano mais do que dobraram: foram de 12 mil, em 2012, para 27 mil, no ano passado. Para se ter um parâmetro, nos dez anos anteriores a variação foi bem menor. Os registros foram de 13,5 mil, em 2002, para 12,5 mil, em 2011. Ao todo, 381,8 mil dentistas estão registrados no conselho atualmente.

REAÇÃO

Entidades que representam as faculdades particulares se dizem contra o pedido de suspensão de novos cursos de Odontologia e acusam o **Conselho Federal de Odontologia** de tentar fazer 'reserva de mercado'. Dizem ainda que preveem ingressar na Justiça para responder sobre a medida.

'Nos posicionamos contra essa ação judicial por ela intervir numa atividade que é controlada, fiscalizada e avaliada pelo MEC. Ao conselho cabe aquilo que a Constituição estabelece, que é cuidar do exercício profissional', afirma José Roberto Covac, diretor jurídico do Semesp. A entidade representa 300 instituições mantenedoras e 700 mantidas, responsáveis por 3,2 milhões de alunos.

O posicionamento da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (Abmes), entidade que representa 5,3 mil unidades educacionais, também é contrário à ação. 'A gente vê com muita criticidade', afirma Bruno Coimbra, assessor jurídico da entidade.

Ele avalia ser injusta a iniciativa de congelar vagas de instituições que vêm sendo avaliadas positivamente em provas de acompanhamento de desempenho dos alunos, como o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). 'Sempre vem a crítica do setor de

que essas posições dos conselhos de classe muito mais atendem a anseios de reserva de mercado, corporativos, do que efetivamente um diálogo com o Ministério da Educação a respeito de circunstâncias regulatórias.'

As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Autor: Ítalo Lo Re

Copyright © 2022 Estadão Conteúdo. Todos os direitos reservados.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia

Portador de necessidade especial deve ter tratamento odontológico especializado



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Dentista do Seconci-SP explica a importância das consultas regulares para prevenir problemas

Pacientes portadores de necessidades especiais (PNE) requerem um cuidado, atenção e atendimento **odontológico** diferenciados. São pessoas afetadas por alguma disfunção que pode ser de origem ou causa física, de inteligência, congênita, comportamental, psíquica, sensorial, de audiocomunicação, sistêmica, metabólica e fisiológica. Trata-se de pacientes com transtorno do espectro autista, Síndrome de Down, paralisia cerebral, e também os diagnosticados com câncer, diabetes, idosos e até mulheres grávidas.

De acordo com a dra. Leticia Rodrigues de Oliveira, **dentista** do Seconci-SP (Serviço Social da Construção), para melhor assistir esses pacientes, em 2002 o **Conselho Federal de Odontologia** criou a especialidade '**Odontologia** para pacientes portadores de necessidades especiais'. Embora o número de especialistas na área cresça a cada ano, apenas cerca de 800 profissionais são capacitados na área no Brasil,

número ainda pequeno frente a gama de pacientes que precisam deste atendimento especializado.

A dra. Leticia é uma das duas profissionais especializadas em PNE que atuam no Seconci-SP. Ao marcar a primeira consulta, o paciente com necessidades especiais (ou seu responsável) deve informar sobre sua condição, para que seja direcionado a estas profissionais.

A **dentista** explica que a abordagem odontológica de PNE deve estar embasada em uma anamnese detalhada na primeira consulta, a fim de se conhecerem todos os dados do indivíduo, como o seu diagnóstico, medicamentos de que faz uso e possíveis alterações sistêmicas. 'Todas essas informações auxiliam no planejamento, no prognóstico e na condução do tratamento **odontológico**, uma vez que algumas condições do paciente requerem adaptações no manejo **odontológico**'.

Segundo a dra. Leticia, pacientes que usam anticoagulantes orais como a varfarina (marevan), antes de procedimentos que envolvam sangramento, como a cirurgia ou tratamento da gengiva, devem fazer exames de sangue específicos, para que haja uma maior segurança, evitando complicações indesejadas, como sangramento pós-operatório.

Pacientes diagnosticados com câncer também devem ser avaliados por um **cirurgião dentista**, antes do início de seu tratamento do câncer. 'A depender da localidade do tumor e do tipo de tratamento a ser realizado, complicações bucais podem ocorrer durante ou até mesmo após o tratamento oncológico'.

Autismo e Down

Com relação às manifestações bucais nos PNE, elas variam bastante, dependendo do perfil do paciente, mas aqueles que apresentam alteração e comprometimento

neuropsicomotor, como as pessoas com transtorno do espectro autista, Síndrome de Down e paralisia cerebral, geralmente têm uma higiene bucal comprometida por uma dificuldade na escovação e uso de fio dental, e acabam apresentando maior número de lesões de cárie e doença na gengiva.

'O paciente pode se tornar mais agressivo por conta de uma dor de dente e essa dor pode até acarretar na mudança de comportamentos. Nem sempre este paciente sabe comunicar e expressar que está com dor'.

Desta forma, destaca a dra. Leticia, 'é fundamental que o PNE compareça às consultas odontológicas principalmente para a prevenção dessas alterações bucais, e quando necessário, ser submetido ao tratamento **odontológico**. Vale dizer que não somente o paciente, mas também o cuidador/responsável devem receber instruções de higiene bucal para melhoria do cuidado e também para evitar possíveis complicações bucais'.

'Portanto, é de suma importância que um paciente que se enquadre na classificação de PNE seja atendido por um profissional capacitado, para que todas as suas demandas sejam supridas, sendo atendido em sua totalidade e da melhor maneira possível, uma vez que suas necessidades específicas e modificações necessárias serão realizadas, visando um tratamento mais humanizado, atuando de forma preventiva e inclusiva', conclui.

Assuntos e Palavras-Chave: Assuntos de Interesse - Cirurgião dentista, Assuntos de Interesse - Conselho Federal de Odontologia, Assuntos de Interesse - Dentista, Assuntos de Interesse - Odontologia, Assuntos de Interesse - Odontológico